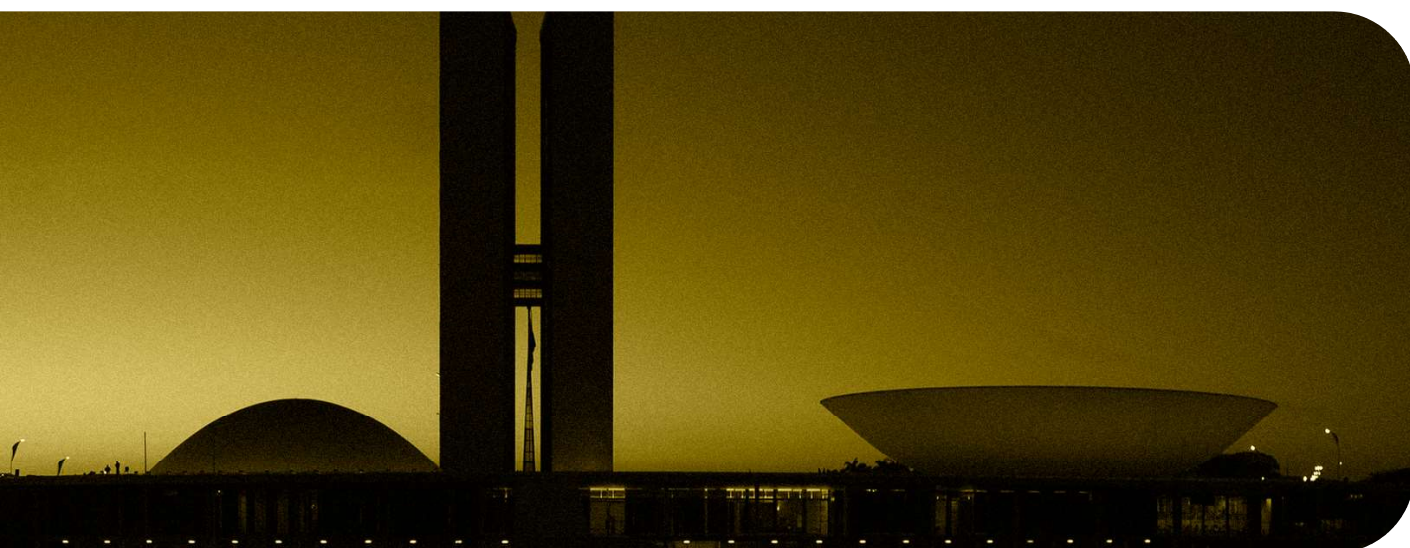


Agenda Semanal

25 a 29 de maio



Destques
da
Semana:

Autonomia BC

Minireforma Eleitoral

Análise de Vetos

Cenário Político

O Congresso Nacional inicia a semana sob um esforço concentrado para destravar a pauta antes do feriado de Corpus Christi e do recesso informal decorrente do Fórum de Lisboa. No Poder Executivo, o presidente Lula convocou o presidente da Câmara, Hugo Motta, para uma reunião nesta segunda-feira (25) com o objetivo de alinhar as frentes da articulação política. O Planalto busca a interlocução de Motta e do ministro José Guimarães para mediar uma reapreciação e acalmar o desgaste institucional com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, cuja relação permanece abalada desde a rejeição de Jorge Messias ao STF. Paralelamente, no campo partidário, a pré-campanha de Flávio Bolsonaro tenta estancar a crise do caso Master reestruturando sua equipe de marketing, enquanto o Democracia Cristã (DC) abriu processo de expulsão sumária contra Aldo Rebelo para pavimentar a candidatura de Joaquim Barbosa em 2026. O ambiente institucional monitora ainda o início do julgamento virtual no STF sobre as mudanças na Lei da Ficha Limpa.



Autonomia Financeira do BC

A agenda de controle monetário e fiscal ganha relevo no Senado Federal com a previsão de votação da PEC 65/2023 na CCJ na quarta-feira (27). O parecer do senador Plínio Valério estende a autonomia do Banco Central ao campo administrativo e financeiro, retirando-o do Orçamento da União sob fortes contestações do presidente da CAE, Renan Calheiros. No front do agronegócio, o Ministério da Fazenda corre contra o tempo para conter as modificações da bancada ruralista ao PLP 114/2026 na Câmara, enquanto negocia com Calheiros no Senado a edição de uma Medida Provisória emergencial voltada à renegociação de dívidas de produtores afetados por extremos climáticos, propondo prazo de até dez anos para pagamento

Pauta do Senado

O plenário do Senado Federal prioriza uma agenda com foco no mercado de trabalho e na proteção social. O principal item da pauta de quarta-feira (27) é o projeto de lei 5.228/2019, que institui o Contrato de Primeiro Emprego para jovens de 18 a 29 anos, reduzindo as alíquotas de contribuição do FGTS como incentivo a contratações formais. Os senadores também devem votar a proposta que altera o Código Penal e a Lei Maria da Penha para expandir o prazo de representação criminal por parte de vítimas de violência doméstica, além da criação da Política Nacional para Estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação. No início da semana, as atenções se voltam à análise da urgência do marco de responsabilidade civil para poluição marítima por óleo.

Minireforma Eleitoral

Aprovada recentemente pela Câmara dos Deputados, a minireforma eleitoral (PL 4.822/2025) chegou ao Senado enfrentando forte resistência de parlamentares de diversos partidos. O projeto flexibiliza punições às siglas ao estipular um teto de 30 mil reais para multas por contas irregulares, estender o prazo de quitação dessas dívidas para até 15 anos e proibir o bloqueio automático de recursos dos fundos partidário e eleitora. Além disso, a proposta extingue julgamentos não concluídos em três anos e autoriza o envio automatizado de propaganda eleitoral por aplicativos de mensagens, determinando que o uso de robôs por números oficiais cadastrados não seja classificado como "disparo em massa".

A proposta foi classificada por senadores como inoportuna e um acinte. O senador Renan Calheiros criticou a aplicação imediata das regras sobre processos já julgados ou em andamento, definindo a medida como uma anistia partidária que atenta contra o dinheiro público. Na oposição, o senador Eduardo Girão endossou as críticas e defendeu o arquivamento do texto, enquanto o senador Randolfe Rodrigues alertou que a liberação dos disparos automatizados vai na contramão das resoluções do Tribunal Superior Eleitoral para garantir a paridade de armas.

O avanço da matéria agora depende do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, responsável por definir a pauta da Casa, onde o texto se soma a outras propostas eleitorais travadas desde o ano passado, como o novo Código Eleitoral e a PEC do fim da reeleição. Embora o senador Marcelo Castro tenha solicitado a relatoria da minireforma, Alcolumbre afirmou que ainda vai analisar o projeto formalmente e consultar os líderes partidários antes de qualquer deliberação.

Análise de Vetos

O presidente do Congresso, Davi Alcolumbre, convocou líderes partidários para definir a pauta da próxima sessão de vetos, prevista para junho. Além do veto sobre o reaproveitamento de funcionários de estatais privatizadas, outros 96 aguardam análise, abrangendo áreas como energia, meio ambiente, reforma tributária e despacho gratuito de bagagens. A votação deve gerar forte tensão entre Executivo e Legislativo devido a temas sensíveis, com destaque para os vetos ao aumento de 513 para 531 deputados, à autorização para bloqueio de emendas não impositivas e aos reajustes salariais para servidores da Câmara e do Senado.



Wagner Ferreira -
Analista de Relações
Governamentais

Perspectiva Semanal

O cenário político desta semana é marcado por um esforço concentrado do Palácio do Planalto para recompor sua base de governabilidade e conter crises institucionais. O presidente Lula chamou o presidente da Câmara, Hugo Motta, para uma reunião estratégica com o objetivo de atuar diretamente na reapreciação das relações com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, abaladas desde a rejeição de Jorge Messias ao STF. O movimento busca aproveitar o compasso de espera gerado pelo recuo tático do governo na LDO para restabelecer canais formais de diálogo. Na Câmara, o foco recai sobre a comissão especial do fim da escala 6x1, onde a apresentação oficial do parecer de Leo Prates nesta segunda-feira dá início a um rito acelerado. A meta de Hugo Motta é costurar um acordo de transição entre 3 e 5 anos para atenuar as resistências do setor produtivo e liquidar a votação tanto no colegiado quanto no plenário até quinta-feira, evitando que o feriado de Corpus Christi arraste a pauta para junho.

No Senado, o avanço de matérias cruciais como a PEC da autonomia financeira do Banco Central na CCJ testará a capacidade de articulação do governo face às resistências da liderança da CAE. O substitutivo de Plínio Valério ganha tração técnica após o endosso de Gabriel Galípolo sobre o estrangulamento orçamentário da instituição, colocando a votação sob o horizonte definitivo de quarta-feira. Paralelamente, o segmento empresarial da Faria Lima consolidou uma distância cautelosa da pré-campanha de Flávio Bolsonaro após o aprofundamento das denúncias do caso Master, forçando a reestruturação de sua equipe de marqueteiros para tentar conter a deterioração de sua credibilidade junto aos pesos pesados da economia. A articulação política e a flexibilidade das lideranças em isolar as entregas legislativas do ruído jurídico das investigações e do julgamento virtual da Ficha Limpa no STF serão os fatores decisivos para traçar a previsibilidade de Brasília no curto prazo.

Avaliação Semanal do Governo



Economia

Considerado a prévia do PIB, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou um recuo de 0,67% em março na comparação com fevereiro. Apesar da queda mensal, o indicador fechou o primeiro trimestre com uma alta acumulada de 1,29%. Esse resultado consolida a trajetória de retomada da economia no início do ano, superando o crescimento de 0,36% observado no quarto trimestre de 2025.



Política

O Congresso Nacional derrubou o veto do presidente Lula (PT) que proibia o poder público de doar bens, valores e benefícios a estados e municípios nos três meses anteriores às eleições. Com essa decisão, entra em vigor a regra aprovada pelo Legislativo no fim de 2025, que permite a continuidade dessas transferências e doações mesmo durante o período eleitoral.



Social

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), tido como uma prévia do PIB, apresentou uma retração de 0,67% em março quando comparado ao mês de fevereiro. No entanto, ao analisar o primeiro trimestre fechado, o índice registrou um crescimento acumulado de 1,29%. O desempenho valida o ritmo de recuperação econômica neste começo de ano, superando a alta de 0,36% que havia sido computada no quarto trimestre de 2025.

Economia

Resumo do Cenário Econômico

O Boletim Focus do Banco Central, divulgado em 25 de maio de 2026, revelou uma severa deterioração no cenário inflacionário com a 11ª elevação semanal consecutiva na projeção do IPCA para este ano, impulsionada pelos desdobramentos globais da guerra contra o Irã. O mercado respondeu a essa escalada de preços expandindo significativamente as estimativas para o crescimento da atividade econômica e contraindo a projeção do câmbio para o encerramento do exercício. Diante da persistência da inflação, os analistas mantiveram a taxa básica de juros em patamar elevado, consolidando o encerramento de espaço para novos estímulos monetários no curto prazo

Indicadores Econômicos

Indicadores Econômicos 2026

- INFLAÇÃO (IPCA): 5,04% ▲
- CRESCIMENTO (PIB): 1,89% ▲
- JUROS (SELIC): 13,25% —
- CÂMBIO (DÓLAR): R\$ 5,17 ▼

Indicadores Econômicos 2027

- INFLAÇÃO (IPCA): 4,01% ▲
- CRESCIMENTO (PIB): 1,77% —
- JUROS (SELIC): 11,25% —
- CÂMBIO (DÓLAR): R\$ 5,26 ▼

Notícias

veja

Postura de Mário Frias desagradou Motta e Mesa pode propor punição ao deputado do PL

A desculpa usada pelo gabinete de Mário Frias para justificar o não recebimento de um ofício do STF irritou o entorno do presidente da Câmara, Hugo Motta, e a Mesa Diretora da Casa pode propor uma punição ao deputado do PL.

CNN

Hugo Motta atua para reaproximar Lula e Alcolumbre

O deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados, tem atuado nas últimas semanas para reaproximar Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP).

O presidente da República e o presidente do Senado se afastaram e vivem um momento de tensão desde que a indicação de Jorge Messias foi rejeitada pela Casa comandada por Alcolumbre.

FOLHA DE S.PAULO

Oito anos depois da onda antipolítica, senadores eleitos em 2018 enfrentam dificuldades para se reeleger

Quando as urnas foram abertas em outubro de 2018, uma sucessão de surpresas nos estados fez com que 46 das 54 vagas em disputa fossem conquistadas por novatos, sendo 10 deles nomes sem uma trajetória anterior em cargos eletivos.


Oito anos após a onda antipolítica que ascendeu com a Operação Lava Jato e com a candidatura de Jair Bolsonaro à Presidência, os senadores eleitos naquele pleito chegam ao fim do mandato em cenário desafiador.



Senado Federal

Sessão Deliberativa Ordinária

 Plenário

 Não foram mapeados itens de interesse da Federação no Senado nesta semana.



Câmara dos Deputados

Comissão de Segurança Pública... (CSPCCO)



14h



26/05



Plenário 06

PDL 328/2024- suspende decreto que criou a Força Nacional de Segurança Pública

PDL 328/2024 - Marcos Pollon (PL-MS) - Susta os efeitos do Decreto 5.289 de 29 de novembro de 2004, de autoria do Presidente da República, que disciplina a organização e o funcionamento da administração pública federal,...

Relator: Sanderson (PL-RS)

Parecer: pela aprovação.

PL 56/2025 - Ressarcimento aos Estados por Presos de Tráfico Internacional

PLP 56/2025 - Daniela Reinehr (PL-SC) - Altera a Lei Complementar nº 79, de 7 de janeiro de 1994, para dispor sobre a destinação de recursos do Fundo Penitenciário Nacional (FUNPEN) para financiar os entes subnacionais quanto aos custos específicos decorrentes da prisão de traficantes internacionais de drogas ilícitas em estabelecimentos penais estaduais e municipais.

Relator: Sanderson (PL-RS)

Parecer: pela aprovação.

Comissão de Administração e Serviço Público (CASP)



14h



26/05



Plenário 08

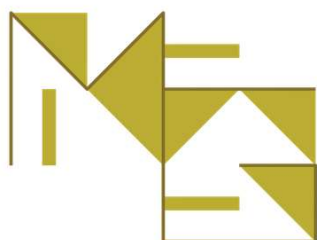


REQ 28/2026 CASP - Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP) - Requer a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão de Administração e Serviço Público – CASP, com a finalidade de debater a regulamentação da Convenção nº 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a negociação coletiva no serviço público brasileiro.



FENAPEF

FEDERAÇÃO NACIONAL
DOS POLICIAIS FEDERAIS



M & G

CONSULTORIA
POLÍTICA



moreiraegregorio.com.br



[linkedin.com/moreiraegregorio](https://www.linkedin.com/moreiraegregorio)



(61) 98126-3938



moreiraegregorio@gmail.com



SHIS QI 07, Conjunto 10, Casa 01,
Lago Sul - Brasília, Distrito Federal -
CEP: 71.615-300

*Serviço prestado exclusivamente para Federação Nacional dos Policiais Federais.
Desenvolvido por M&G Consultoria Política. Direitos reservados.*
